

INTER-RELAÇÃO: EDUCAÇÃO OMNILATERAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Camila Ribeiro do Nascimento ¹
Beatriz Medeiros de Melo (co-autora e orientadora) ²

RESUMO

A inter-relação, palavra composta que expressa a necessidade de vínculo entre objetos ou pessoas ou situações, e ainda diz respeito à associação, à reciprocidade, às relações estabelecidas, é condição necessária para a construção da sociedade. Tratar de educação integrada requer ampliar os horizontes histórico-sociais, político-econômicos e culturais, apropriar-se da dimensão pedagógica-crítica. Refletir sobre a educação inclusiva, além de reconhecer os direitos e as práticas pedagógicas, denota acompanhar os movimentos das transformações cotidianas e destacar o protagonismo das pessoas com deficiências. Inter-relacionar a educação integrada à educação inclusiva no Ensino Médio Integrado significa resgatar de maneira articulada a história da educação, do trabalho e das pessoas com deficiências. A presente pesquisa propõe como objetivo produzir uma reflexão crítica sobre os diálogos possíveis entre a educação integrada e a educação inclusiva, de maneira a compreender como a segunda contribui para a concretização da primeira, e como esta aproximação pode colaborar para garantir acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com deficiências. Para tanto, adotou-se como processo metodológico a revisão bibliográfica, para compreensão do contexto da concepção de educação omnilateral, da politécnica e do direito à inclusão, conceitos esses que dialogam, interagem e têm relevância social. Trata-se de pesquisa qualitativa que compõe parte da investigação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada “Inclusão da pessoa com deficiência auditiva como caminho para realização da educação omnilateral no contexto da Educação Profissional e Tecnológica”.

Palavras-chave: Inter-relação, Educação Inclusiva, Educação Integral, Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Benedito Bentes, camila.nascimento@ifal.edu.br;

² Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL Campus Benedito Bentes, beatriz.melo@ifal.edu.br.